

Termina a 6ª Conferência Estadual das Cidades, em Foz do Iguaçu, com eleição de delegados e dos novos conselheiros para 2018 a 2020

Notícias (Antigas)

Postado em: 18/08/2017

Terminou nesta sexta-feira, 18, a 6ª Conferência Estadual das Cidades, em Foz do Iguaçu. No encerramento foram eleitos delegados e suplentes para acompanharem a 6ª Conferência Nacional das Cidades, em Brasília, com data ainda a ser definida. Os delegados eleitos vão levar com eles as propostas retiradas nesta Conferência em Foz.

Terminou nesta sexta-feira, 18, a 6ª Conferência Estadual das Cidades, em Foz do Iguaçu. No encerramento foram eleitos delegados e suplentes para acompanharem a 6ª Conferência Nacional das Cidades, em Brasília, com data ainda a ser definida. Os delegados eleitos vão levar com eles as propostas retiradas nesta Conferência em Foz.

Também foram eleitas as entidades e conselheiros para o triênio da nova gestão do ConCidades Paraná. Só titulares somam 41 conselheiros estaduais. Todos os nomes serão divulgados em lista na próxima segunda-feira, 21.

Em nome do presidente do ConCidades Paraná, o secretário do Desenvolvimento Urbano, Carlos Massa Ratinho Junior, o secretário executivo da entidade, Mauro Rockenbach, agradeceu a presença e a colaboração de todos os presentes. "Foi mais um avanço e sucesso de gestão pública porque atingiu a todos os objetivos propostos dentro do exercício democrático", resumiu.

VITRINE DE ATIVIDADES - Durante a realização da 6ª Conferência Estadual das Cidades os espaços do Hotel Carimã, em Foz do Iguaçu, foram aproveitados e utilizados para expor as atividades de outros órgãos do Governo do Estado. Assim, além dos dois auditórios, as discussões também aconteceram no teatro e em diferentes salas. No hall foram montados estandes de quatro órgãos do Governo do Paraná. Nestes estandes, havia profissionais que recebiam visitantes e conheciam as respectivas atividades.

No estande da Secretaria do Desenvolvimento Urbano e Serviço Social Autônomo (SEDU/Paranacidade), foram apresentados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a ferramenta SEDU/Paranacidade Interativo.

Na área dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que é a ação que o Paranacidade desenvolve para atender a Agenda 2030 da ONU, os representantes, analistas de Desenvolvimento Municipal de Curitiba e do escritório de Londrina, o engenheiro florestal Geraldo Farias e o administrador Rodolfo Purpur Junior, respectivamente, explicavam aos interessados sobre este movimento, junto com o Pacto Global e o Programa Cidades, os quais o Paranacidade também aderiu.

"Nós conversamos bastante com representantes de municípios, de associações civis, de organizações da sociedade civil, que buscam propostas e como eles podem interagir e fazer parcerias para o desenvolvimento sustentável. É uma proposta bastante ampla, mas absolutamente necessária", afirmou Farias.

Já, para falar sobre SEDU/Paranacidade Interativo estava o engenheiro cartógrafo Cristiano Zacliffevicz. Ele conversou com representantes da administração pública municipal e representantes de órgãos do Estado para conhecerem esta ferramenta e tratarem de assuntos relacionados com o geoprocessamento. "Tivemos uma boa receptividade. Primeiramente eu perguntava de qual

município a pessoa era, e, em seguida, mostrava no sistema quais informações sobre aquele município podem ser consultadas. Todas as pessoas se interessavam imediatamente, interagindo e trocando informações", contou.

O estande da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC), além de apresentar o órgão, mostrou projetos ambientais do controle de cheias e também o Sistema Integrado de Gestão e Proteção aos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba (SIGPROM/RMC). Este Sistema obedece a Lei Estadual nº 12.248/98, e tem seu foco especializado em variáveis de uso e ocupação do solo.

"Nós atendemos pessoas da própria Região Metropolitana, de outros municípios que se interessaram e perguntaram sobre a Região Metropolitana, a sua função e sobre obras que estão sendo feitas na RMC", diz o arquiteto e urbanista, representante da COMEC, Milton Luiz Brero de Campos.

A Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR) apresentou os trabalhos que realiza, como o Programa Morar Bem Paraná, que tem como objetivo viabilizar moradias dignas para famílias com renda mensal de até 10 salários mínimos, com prioridade para o atendimento daquelas que têm renda de até seis salários, o Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR) tem a finalidade de possibilitar condições dignas de moradia a agricultores familiares e, principalmente, sobre a questão da Regularização Fundiária, com o Programa Legal Paraná. Nele, os municípios interessados indicam quais as áreas que pretendem regularizar.

"Normalmente, as pessoas vinham até o estande para saber como fazer para habilitar uma casa. Aqui neste evento, divulgamos o trabalho e a Cohapar como um todo", destacou o assessor estratégico Francisco Villani.

A Sanepar também montou um estande para divulgar a atividade realizada em todo o Paraná e que tem impacto direto na infraestrutura das cidades e na saúde da população. O presidente da Sanepar Mounir Chaowiche esteve em Foz do Iguaçu e participou da abertura da 6ª Conferência Estadual das Cidades.